

SESSÕES DO PLENÁRIO

82ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 21 de setembro de 2009.

PRESIDENTE: DEP. ADOLFO MENEZES *AD HOC*

À hora regimental verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Adolfo Menezes, Álvaro Gomes, Ângelo Coronel, Antônia Pedrosa, Arthur Maia, Capitão Tadeu, Carlos Ubaldino, Clóvis Ferraz, Edson Pimenta, Eliana Boaventura, Eliedson Ferreira, Elmar Nascimento, Emério Resedá, Euclides Fernandes, Fernando Torres, Ferreira Ottomar, Getúlio Ubiratan, Gilberto Brito, Gildásio Penedo Filho, Heraldo Rocha, Isaac Cunha, Ivo de Assis, J. Carlos, Javier Alfaya, João Bonfim, Joélcio Martins, Júnior Magalhães, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Argôlo, Luiz Augusto, Luiz de Deus, Marcelo Nilo, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Marizete Pereira, Misael Neto, Neusa Cadore, Paulo Azi, Paulo Câmera, Pedro Alcântara, Prof. Valdeci, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Sandro Régis, Yulo Oiticica e Zé Neto. (48)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Leitura do expediente.

(O Sr. Presidente, deputado Adolfo Menezes, procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Da Dep. Virgínia Hagge, comunicando sua ausência na sessão do dia 20/08/2009, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Rogério Andrade, comunicando sua ausência na sessão do dia 31/08/2009, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Pequeno Expediente.

Com a palavra pelo tempo de até 5 minutos o deputado Álvaro Gomes.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, demais presentes, queria saudar um segmento importante da sociedade, os deficientes, pois hoje é o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, o qual é comemorado desde 1982, porém a data só foi reconhecida em 2005, por lei federal.

É importante ressaltar alguns números desse segmento. Na realidade, segundo dados do IBGE, no censo populacional de 2000, temos, hoje, no Brasil 24 milhões de pessoas com deficiências. Na realidade, são 14,5% da população que tem algum tipo de deficiência. Desse total de 24 milhões, 48% têm deficiência visual; 23% deficiência motora; 17% deficiência auditiva; 8%, deficiência intelectual e 4% deficiência física. Na realidade, são consideradas assim todas as pessoas que têm algum tipo de deficiência. Se formos analisar apenas o caso das pessoas com limitações mais severas – que estão realmente em situação mais complicada – esse percentual é de 2,5%, portanto, 4,3 milhões de pessoas.

Portanto, o Dia de Luta das Pessoas com Deficiência é muito importante. Quero ressaltar que, nesse dia, seria importante que pudéssemos até fazer um acordo de Líderes no sentido de aprovar os projetos do deputado Roberto Muniz e da deputada Maria Luiza. Na realidade, esse projetos, dos quais tive o prazer de ser relator, foram apresentados para beneficiar os deficientes, pois concedem passe livre às pessoas com deficiência no transporte coletivo intermunicipal do Estado da Bahia. Como relator, fiz meu relatório imediatamente, em menos de 24 horas o conclui, e retornei-o para a Comissão de Constituição e Justiça.

A discussão, o debate de ambos os projetos chegou a ser iniciada, mas um colega pediu vistas a ele, para avaliar e analisá-lo. Entretanto esperamos que seja votado o mais rapidamente possível. O ideal seria que pudéssemos fazer um acordo entre Líderes, pois aí poderíamos aprová-lo por consenso. As organizações dos deficientes estão aqui na Assembleia Legislativa para comemorar este dia importante, e essa iniciativa seria um grande presente para elas.

Estão aqui o Líder da Oposição e o Vice-Líder do governo, deputado Javier Alfaya, e vamos aguardar o deputado Waldenor para ver se é possível. Se não for, paciência. Lutaremos, então, para que este projeto tenha uma tramitação rápida, célere, e assim possamos beneficiar essa camada importante da população, que está hoje nesta Casa em busca de apoio dos parlamentares para a sua luta, que é mais do que justa.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra, por 5 minutos, o deputado Heraldo Rocha. (Pausa) Com a palavra a deputada Maria Luiza.

A Sr^a MARIA LUIZA:- Boa-tarde, Sr. Presidente, boa-tarde a todos. Saúdo os deputados presentes, os funcionários desta Casa e os teleouvintes da *TV Assembleia*. Gostaria de começar agradecendo ao deputado Álvaro Gomes por suas palavras, tendo em vista que é de grande importância para todos nós que este projeto venha a Plenário. Agradeço, então, a solidariedade dos meus pares, em especial, repito, do deputado Álvaro.

E agora agora abordarei um outro tema. (lê) “Diante dos muitos casos de pedofilia que vêm acontecendo no nosso Estado, com número de crianças vítimas cada vez maior e preocupante, venho através de requerimento interno nesta Assembleia Legislativa solicitar a solidariedade dos meus pares para que seja instalada uma Comissão de Inquérito, visto que crimes dessa natureza requerem medidas emergenciais.

Sabemos da existência de uma rede internacional de indivíduos e organizações criminosas que praticam, facilitam e promovem a pedofilia. O combate policial não é suficiente. A sociedade e demais entidades de defesa da criança e do adolescente ficam impotentes diante de tal crime, porque a modalidade mais utilizada é a virtual, através da Internet.

A pedofilia é a exploração sexual de crianças, não necessitando do ato sexual, mas por qualquer meio explícito, simulado ou real, de uma criança envolvida em atos sexuais ou imagens de órgãos sexuais infantis, com objetivos pornográficos.

O abuso sexual de crianças está se tornando banal e tolerado em sociedades mais carentes, contudo, a Internet é o veículo mais utilizado. Estamos diante de um fato contraditório, mas real.

No Brasil, o combate à pedofilia é recente, por isso ainda é confundido com o “turismo sexual”.

Aqui em Salvador, em outubro de 2002, foram presos em flagrante dois estrangeiros pedófilos: um advogado norte-americano, já condenado na Holanda; e um francês. Ainda em 2002, o conceituado médico e psicólogo infantil Eugênio Chipkevitch foi o protagonista de um dos mais chocantes casos de abuso de pedofilia.

Conforme dados estatísticos, a Bahia está no quarto lugar entre os demais estados brasileiros. O risco para menores aqui é duas vezes maior que em São Paulo. A proporção baiana é de 74,4 denúncias de abuso de menores por 100 mil habitantes, enquanto a paulista é de 35,7.

No nosso Estado, as manchetes com o tema pedofilia causam perplexidade e insegurança, apesar da existência do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Faço um breve destaque de alguns casos:

O dono de uma escola particular, 38 anos, que foi preso em Guanambi, segundo a polícia, porque teria cometido abuso sexual com pelo menos três meninos. A polícia suspeita que ele tenha cometido outros crimes da mesma natureza em outras cidades da Bahia.

No dia 1º de setembro último, um pedreiro de 42 anos foi preso em Barreiras por estuprar sua filha adolescente durante 3 anos.

(Lê) “Na segunda-feira, dia 14 de setembro, dois casos de pedofilia foram

denunciados na Bahia. Além do estudante de medicina Diogo Lima, 22 anos, flagrado com três crianças e mais 17 vítimas; a polícia prendeu, no mesmo dia, José Guilherme Pires, 58 anos, acusado de estupro e pedofilia, no município de Itamaraju. A vítima é uma garota de 12 anos, além de mais duas adolescentes vítimas desse mesmo criminoso.

A pedofilia na Internet é um crime grotesco, que vitimiza a Criança e o Adolescente e tem crescido em proporções nunca antes registradas.

Nos últimos anos tenho trabalhado com quase 20 mil crianças e adolescentes no dia a dia. Há 2 anos, enfrentei um problema com duas crianças de 2 e 4 anos e por isso não posso ser passiva e omissa, pois conheço os danos consequentes dessa violência.

Como meus pares, sinto-me na obrigação de me posicionar contra um mal que deixa marcas irreparáveis e devastadoras para sempre.

A Comissão de Investigação, através de requerimento, aprova diligências, faz convocações, convites, a entidades, pais, instituições, propõe projetos de lei, promove a discussão de um tema que é bárbaro e polêmico, mas tão importante que não podemos nos furtar em defender as nossas crianças.

Senhoras e senhores, as vítimas da pedofilia, - com sua tolerância, Sr. Presidente, só para concluir, - são marcadas na personalidade e na alma, Por isso, entendo que, a melhor maneira de combater um crime tão hediondo, é informando a sociedade e, especialmente, as nossas crianças.

Finalizo, fazendo um apelo a todos para que se juntem a nós nessa luta que não tem cor partidária, mas que, como diz a música Velha Infância de Arnaldo Antunes, Carlinhos Brown, Marisa Monte: E a gente canta, e a gente dança, e a gente não se cansa de ser criança, da gente brincar, da nossa velha infância. Seus olhos são meu clarão, me guiam dentro da escuridão, seus pés me abrem o caminho.

Muito obrigada, Sr. Presidente.”

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Clóvis Ferraz.

Deputado Javier, V.Exª ficará no lugar do Líder Heraldo Rocha. V.Exª será logo após.

O Sr. CLÓVIS FERRAZ:- Sr. Presidente, Srªs e Srs. Deputados, senhoras e senhores jornalistas, senhores nas Galerias Paulo Jackson. Sr. Presidente, têm surgido há alguns dias, principalmente no interior do Estado, uma série de boatos propositais, creio eu, de que o ex-governador Paulo Souto não é pré-candidato a governador em 2010 e sim, ao Senado da República. Esses boatos têm sido espalhados. Inclusive na semana passada, o jornalista Esen Gusmão, em Vitória da Conquista, da Rádio Clube de Conquista,... Aliás o jornalista que é do PSDB, é filiado ao PSDB, tem falado há algum tempo, tem soltado esses boatos há algum tempo, em Conquista, de que o ex-governador Paulo Souto é candidato ao Senado e que o candidato a governador é Geddel Vieira Lima, do PMDB.

Ora, não contestamos que o Geddel Vieira Lima seja candidato. É totalmente natural como ele mesmo já disse que é candidato a governador do Estado, como também temos aí o governador Jaques Wagner que é candidato à reeleição. Assim, o ex-governador Paulo Souto é também pré-candidato ao governo em 2010 porque a população quer. Porque na pesquisa de intenção de voto feita há mais de um mês o ex-governador Paulo Souto está em torno de 37%, o governador Jaques Wagner está com 35,5% e Geddel com 12%. Então há um quadro político na Bahia e esses são os pré-candidatos postos.

Não sei a quem interessa ficar disseminando essa informação no interior do Estado principalmente, de que Paulo Souto não é candidato a governador em 2010. O partido do ex-governador Paulo Souto, o Democratas, partido esse que ele é presidente regional, tem dito que ele é o candidato a governador. A população tem se manifestado para que ele saia candidato, inclusive está à frente nas pesquisas. O PSDB já se manifestou numa coligação aqui com o Democratas apoiando ele, inclusive, se o candidato a presidente da República for o governador José Serra, terá no palanque de Paulo Souto a sua estratégia de campanha aqui na Bahia.

Pelo PSDB, hoje, estão postas duas pré-candidaturas, de Aécio Neves e de José Serra, sendo que José Serra tem pontuado muito bem nas pesquisas, inclusive com o dobro de votos da candidata do PT, Dilma Roussef, candidata de Lula, com o dobro de votos em todas as pesquisas feitas até hoje pelos institutos, pelo Censo etc.

Hoje, o presidente nacional do PSDB, o senador Sérgio Guerra, deu uma nota desmentindo categoricamente que o partido vai apoiar Geddel para governador da Bahia. Está no jornal *A Tarde*: “*PSDB reafirma aliança com o DEM e dá carta branca a Paulo Souto*”. Não tem fundamento para a cúpula dos tucanos a possibilidade de o partido apoiar a candidatura do ministro Geddel Vieira Lima do PMDB, ao governo da Bahia. Foi o que esclareceu o presidente nacional do PSDB, senador Sérgio Guerra, de Pernambuco: “*Pois bem, desconhecemos isso, a nossa posição é conhecida, quem decide as ações da chapa PSDB, Democratas na Bahia é Paulo Souto, ex-governador e presidente do Democratas no Estado*”. Declarou ontem Sérgio Guerra, reafirmando por conseguinte o apoio dos tucanos à candidatura de Souto ao governo baiano em 2010.

Está esclarecido o assunto e nós entendemos hoje porque o jornalista Esen Gusmão, de Vitória da Conquista, vinha soltando essas farpas, dizendo que Paulo Souto era candidato ao Senado,- não por maldade creio eu-, e que Geddel era candidato ao Governo. O jornalista Esen Gusmão já saiu do PSDB, ele já estava no PMDB, como confirmou hoje que está indo para o PMDB. Então está explicado porque ele ficou falando que Paulo Souto não era candidato ao governo do Estado. Entendemos perfeitamente, achamos isso natural, só não pode é ficar difundindo boatos que não são verdadeiros. O ex-governador Paulo Souto é “candidato sim” ao governo, tem o apoio dos tucanos como afirmou o presidente do partido nacional, Sérgio Guerra, presidente do PSDB, e que quem define as ações aqui na Bahia é o ex-governador Paulo Souto.

Apoiamos o ministro Geddel Vieira Lima e queremos que ele seja candidato ao

Senado na chapa de Paulo Souto, em 2010. Estaremos de braços abertos para receber o ministro Geddel, competente, sério, tem um grande futuro na Bahia, mas dessa vez o futuro maior dele será apoiar Paulo Souto para o governo do Estado e sair como senador na chapa de Paulo Souto.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o nobre deputado Javier Alfaya por 5 minutos.

O Sr. JAVIER ALFAYA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas, povo da Bahia, quero comentar aqui dois assuntos.

Em primeiro lugar, mais uma vitória da administração de Juazeiro, do povo de Juazeiro. Agora, nesse exato momento, nos minutos que correm durante o meu discurso, o prefeito Isaac Carvalho está inaugurando a Casa de Acolhimento aos Cidadãos e Cidadãs de Juazeiro que, eventualmente, precisam se deslocar ou serem deslocados para Salvador com o objetivo de fazer tratamento médico. Esta é mais uma realização desta administração que já é uma brilhante administração municipal. É destaque não apenas em relação às demais cidades do norte da Bahia, mas destaque em plano baiano como um todo.

Parabéns, Isaque Carvalho. Parabéns, secretário de Saúde de Juazeiro. Parabéns, companheiro e deputado federal Daniel Almeida que tem sido um grande deputado na luta e na busca de recursos para o município de Juazeiro. Parabéns, equipe do prefeito Isaque. Parabéns, povo daquela cidade por ter escolhido e por estar apoiando a administração de Isaque.

A Casa do Acolhimento funcionará a partir de hoje na rua Alagoinhas no simpático e aprazível bairro do Rio Vermelho aqui em Salvador.

O segundo assunto que me traz à tribuna, deputados presentes à Mesa, se refere ao prazer de, agora, já nesta segunda semana, de cumprir o papel – como disse aqui o companheiro Álvaro Gomes – de Vice-líder do Governo. Então, amanhã nós teremos uma votação que tem uma grande importância política simbólica. O nosso governador enviou para esta Casa e estará sendo apreciado amanhã o projeto de lei que institui a Ordem Dois de Julho – Libertadores da Bahia.

Com isso, o governo pretende condecorar pessoas – homens e mulheres, baianos e baianas ou aqueles nascidos fora da Bahia – que tenham lutado pelas causas democráticas e por justiça social e que tenham feito bem ao nosso Estado e ao Brasil. Por isso, cabe chamar a medalha de Libertadores da Bahia e cabe esta medalha ser chamada justamente de Dois de Julho para lembrar, preservar e manter sempre bem alto a principal data do calendário baiano que, seguramente, deve ser, no futuro, tal data reconhecida nacionalmente devido à importância e devido à abrangência que teve a luta heroica do povo da Bahia que em 2 de julho de 1823 pôs fim à presença colonial portuguesa em território brasileiro.

O outro projeto, deputado, é o que institui o Hino do Dois de Julho como o hino oficial do Estado da Bahia. A Bahia é um estado tão musical, é um dos berços da

cultura e da civilização brasileira, deputada Maria Luiza. No entanto, a Bahia não tinha um hino. Nós tocávamos informalmente nas cerimônias oficiais o Hino ao Dois de Julho. Mas não havia um reconhecimento legal ou um reconhecimento oficial de que este Hino ao Dois de Julho fosse o hino do Estado da Bahia como os demais estados brasileiros têm os seus hinos.

Por isso, a partir de amanhã, na condição de Vice-líder do Governo, eu queria contar com o voto favorável do deputado Leur Lomanto que lidera a bancada do PMDB; com o voto do deputado Elmar que tem sido aqui um vibrante opositor em relação ao nosso governo, mas é um deputado muito atuante; com o voto da deputada Maria Luiza também da bancada independente; com o voto do deputado Clóvis Ferraz, presidente da Unale, membro dos Democratas. Eu gostaria de ter o apoio de todos os senhores deputados e deputadas ao projeto de lei que cria e oficializa, melhor dizendo, o Hino ao Dois de Julho como o hino oficial do Estado da Bahia.

Então, ao reconhecermos duplamente o dois de julho como data referencial e fundamental da Bahia através da instituição da Ordem Dois de Julho – Libertadores da Bahia e a instituição do hino oficial de nosso Estado como sendo o Hino ao Dois de Julho, nós homenageamos esta data e, ao mesmo tempo, equacionamos um vazio legal que havia no que diz respeito ao hino de nosso Estado.

Deputada Maria Luiza, o seu esposo, João Henrique, é prefeito desta capital e assim como os demais que já estiveram à frente da prefeitura podem condecorar cidadãos desta cidade e de outras cidades com a Ordem Dois de Julho que a prefeitura tem. Isso é uma coisa muito bonita e muito importante. Então, que o Estado da Bahia, também, tenha a Ordem de Libertadores da Bahia em homenagem e com o nome Dois de Julho.

Muito obrigado, deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Arthur Maia durante cinco minutos.

O Sr. ARTHUR OLIVEIRA MAIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu venho à tribuna na tarde de hoje, segunda-feira, destacar o Encontro Regional do PMDB, que aconteceu na cidade de Guanambi, no último sábado.

Um encontro que reuniu cerca de 50 municípios das regiões Sudoeste e Oeste da Bahia, com a presença de dezenas de prefeitos, vários deputados, deputadas, vereadores, lideranças políticas, e que marca mais um passo no nosso partido na campanha, no trabalho que ele vem fazendo de regionalização das nossas propostas, de apresentação das posições peemedebistas em cada região baiana.

Quero destacar, Sr. Presidente, que na minha fala nesse Encontro Regional do PMDB destaquei a necessidade de nós, que fazemos política naquela região, envidarmos esforços no sentido de conseguir a construção da chamada Adutora do Algodão.

Hoje a água que serve à cidade de Guanambi quase chega a ser impotável, tem

excesso de sal, calcário principalmente.

Na verdade, a Barragem de Ceraíma no ano passado já estava passando por dificuldades enormes. Foi feita uma solução provisória, de urgência, pegando a água da Barragem de Poço do Magro, que fica também em Guanambi, e levando à de Ceraíma para a soma das duas barragens poder atender ao consumo de Guanambi. Mas é uma água, deputada Maria Luiza, de péssima qualidade.

A Adutora do Algodão, como é chamada na região, já está com seu projeto em elaboração pela Codevasf. Um projeto caro, porque só a elaboração dele custou um milhão e meio de reais aos cofres da companhia. Estará concluído no final deste ano. A previsão que o presidente Orlando Castro me deu é de que em dezembro essa adutora esteja concluída.

Irá abastecer o município de Malhada, que é onde ela faz a capacitação no Rio São Francisco, passando pelo importante distrito de Julião, que fica na Malhada de Julião seguindo para a cidade de Iuiú, distrito de Canabrava, Palmas de Monte Alto, Guanambi, Caetité, Pindaí e Candiba, atendendo a um conjunto de cerca de um milhão de pessoas que moram naquela região.

Quero destacar a importância dessa adutora para a nossa região e da ação que está sendo realizada pelo projeto que a Codevasf vem fazendo, que é de extrema significação. Quero agradecer nesta Casa ao trabalho do presidente Orlando Castro, da Codevasf, que foi quem colocou a licitação através da empresa para que o projeto fosse feito.

Espero que a nossa região, a partir do ano que vem, tenha força política para buscar trazer do governo federal essa obra extremamente significativa. Falo do governo federal porque infelizmente, para nós baianos, a impressão que temos nos últimos tempos aqui na Bahia é de que o governo do Estado perdeu a sua capacidade de investimento.

Só vejo o governo baiano hoje, deputado Elmar Nascimento, participar de investimento, no máximo, como prestador da contrapartida em convênios realizados com o governo federal. E olhe lá! Mas não existe neste instante uma única obra de peso, de significação sendo realizada, construída, executada com recursos do governo estadual.

A impressão que temos é de que a Bahia perdeu totalmente a sua capacidade de investimento.

Eu estava numa reunião, num almoço com companheiros do IAF, Instituto dos Auditores Fiscais, onde o Sr. Presidente, Dr. Helcônio, fez uma longa e profunda palestra acerca das finanças públicas do Estado da Bahia, ressaltando, sobretudo, que a gestão que vem sendo dada à Secretaria tem prejudicado a arrecadação do Estado.

Eu tenho certeza de que em breve o nosso Estado haverá de recuperar essa arrecadação na medida em que termine esse malfadado governo do Sr. Jaques Wagner.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Por 5 minutos, o deputado Elmar Nascimento.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, eu pretendia nem subir à tribuna neste instante, mas depois do discurso Arthur Maia me senti na obrigação de tecer algumas considerações acerca do futuro do nosso Estado, sobretudo nós, da Oposição, que temos convicção, deputado Heraldo Rocha, de que voltaremos a governar a partir de 2011.

É preocupante o estado lastimável que o governo deixará as finanças do Estado. O governador tratou as finanças do Estado sem qualquer tipo de responsabilidade. Num cenário de crise econômica mundial, com reflexos bastante fortes sobre um Estado como a Bahia, que é um Estado exportador, o resultado é que houve um aumento no custeio da máquina pública, o nível de capacidade de investimento do Estado é cada vez menor, e o que nós estamos a assistir aqui é o que disse o deputado Arthur Maia há pouco, um Estado sem nenhuma obra significativa, apenas propagandas mentirosas.

O governador tem feito uma grande propaganda porque ele agora mudou o discurso; não tem grande obra a apresentar, então é dizer que em pequenas obras é que se faz um governo. Para dizer que pequenas obras, como poço artesiano, sistema simplificado de abastecimento de água, é que são obras importantes, e fala no Água para Todos como o maior programa de água e saneamento do Brasil sem, contudo, dizer que no saneamento básico apenas foi mudado o programa e que 90% das ações de saneamento básico provêm do programa de nome anterior que foi incorporado por esse programa, chamado programa Bahia Azul, que executou 90% de tudo que há de saneamento nos governos anteriores.

Faz como fez outro dia, dirigindo-se o governador à comunidade de Cocão, em Wenceslau Guimarães. Uma obra conseguida pelo deputado Jorge Khoury, que era secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, para o município, cuja prefeita hoje é, inclusive, a sua cunhada Suzete. Numa obra de R\$ 1 milhão e 300 mil, foi efetivado R\$ 1 milhão, 150 mil. Ficaram faltando R\$ 150 mil para a conclusão da obra.

O governo deixou durante quase três anos, dois ano e meio, a obra absolutamente paralisada. Mudou o nome do programa, incluiu este Água para Todos, gastou mais R\$ 150 mil e vai fazer a propaganda da obra como se tivesse sido uma obra do seu governo, para que a Bahia tome conhecimento como se essa tivesse sido uma iniciativa desse governo, como se essa tivesse sido uma obra que utilizou recursos desse governo.

Outro dia o governador vai ao município de Milagres inaugurar uma ampliação do sistema de abastecimento de água. Em tese, o nome está correto; fizeram 42 ligações domiciliares ao custo total de R\$ 40 mil. O governador se desloca de avião, helicóptero, para inaugurar essa obra de R\$ 40 mil, e faz a propaganda da “ampliação do sistema de abastecimento de Milagres”.

É tão desinformado o governador, deputado Arthur Maia, que, se V.Ex^a quiser ter conhecimento da agenda dele, basta pegar o calendário de festa de padroeiro e

aniversário de emancipação dos municípios. Essa é a programação do governador.

O secretário de Articulação Política liga para o prefeito, não importa a matiz partidária, pede para recebê-lo e vai inaugurar sistema de abastecimento de água que nem vereador inaugura. É dessa forma que ele quer contrapor.

As grandes obras que existem e estão sendo divulgadas através da propaganda institucional do partido não têm investimento do governo, a exemplo do Complexo Viário 2 de Julho, que não tem um centavo do governo do Estado, é uma obra da Infraero, e da Ferrovia do Oeste, que ainda está na fase de projeto executivo e na qual também não existe um centavo do governo do Estado.

Portanto, deputado Heraldo Rocha, nos preocupa fortemente a forma como iremos receber o governo em 2011 para reconstruir tudo que este governo tem destruído ao longo desses 4 anos e reconstruir, sobretudo, o conceito, a credibilidade com os empresários, os fornecedores, que não recebem, da palavra do governador para atrair indústrias e construir um projeto novo de reconstrução deste Estado. Essa grande aliança que construiremos, não tenho dúvida nenhuma, para reconstruir o Estado da Bahia terá uma série de dificuldades de ordem financeira.

Quero encerrar minhas palavras concordando, absolutamente, com o discurso do deputado Arthur Maia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra, o deputado Zé Neto, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ZÉ NETO:- Sr. Presidente, quero dizer à Oposição que pode preparar as cadeiras para ficar aí mais quatro anos aprendendo como é que se liberta um Estado, não só na política, mas nas condições gerais e dizer também ao meu amigo Arthur Maia, a quem tenho muito zelo pela amizade pessoal desde o movimento estudantil na universidade, que não se preocupe.

A situação do PMDB talvez seja das piores agora, porque só era notícia quando era fogo amigo. Deixou de ser fogo amigo, tem que ter projeto e fazer a disputa de projeto. Se for fazer a disputa só de factóide, vai ficar definhando, como já vem. Vamos fazer disputa de projetos, e isso é até bem-vindo, porque sabemos que a muitas coisas, quando o projeto é bom, vamos aderir, discutir, debater e avançar.

Quanto ao DEM, esse deveria todo dia comprar um oleozinho de peroba e trazer para cada um dos deputados da Bancada de Oposição, porque quem deixou a Bahia, em 2006, segundo as informações da própria FIEB, em 25º em condições sociais deveria de manhã, todos os dias, dar uma lustradinha para vir a esta Casa falar de política.

Estive esta semana junto com o governador, em Euclides da Cunha, onde estamos fazendo um investimento de quase 5 milhões em saneamento básico. A CERB tem dado, na Bahia, a esperança ao povo, porque 2 milhões e 200 mil baianos estão a receber água. Essa é a mesma Bahia que encontramos numa situação de definhamento absoluto no que diz respeito a todas as condições sociais.

Semana passada, na quinta-feira, estivemos aqui com o setor de alimentos, indústria e panificação, atacado e varejo. Pois bem, enquanto o Brasil, de 1996 a 2006, Sr. Presidente, cresceu 50% nessa área, na Bahia, o crescimento, deputado Álvaro Gomes, é de 12,3%, dando a demonstração clara de que faltaram políticas públicas em todas as áreas. As cadeias produtivas, todas elas, estavam destruídas.

Quando ouço Paulo Souto, nas rádios, falando de segurança pública, me dá calafrios! O povo pode reclamar, a imprensa pode fazer o debate - às vezes, o faz com mais vigor do que esperamos -, mas o DEM, que deixou 300 carros de polícia funcionando, falar de segurança pública, o DEM que deixou as duas polícias recebendo abaixo do salário mínimo, que deixou os policiais militares do interior da Bahia sem receber sequer o auxílio alimento? Pelo amor de Deus, estão pensando que o povo da Bahia não tem memória, ainda estão querendo tirar proveito do próprio erro! O erro do passado é de quem não construiu bases sólidas para que este Estado tivesse menos exclusão. Agora vir para cá fazer discurso fácil, não.

Ouvi agora o meu amigo Elmar fazer um discurso como se a construção fosse fruto de apenas dois anos e meio de governo. Quem bem sabe das dificuldades da Bahia somos nós, quem bem sabe da construção que estamos fazendo também somos nós. Ainda hoje o governador comemorou com os radialistas no Hotel Pestana o Dia dos Radialistas, dizendo claramente:- Não queremos chapa branca, porque acabou o tempo do terror neste Estado. Acabou o tempo que se botava dinheiro na imprensa quando esta tinha que fazer o jogo do governo, senão era perseguido. Acabou o tempo do chicote, da perseguição e do toma lá dá cá.

Quem não está aceitando isso entenda que o povo da Bahia já compreendeu, não só na Bahia mas também no Brasil, que com o presidente Lula a cartilha é a mesma, e rezar nessa cartilha nos dá orgulho. Hoje pela manhã vimos a imprensa poder, de forma ativa, dialogar com o governo, falar com os seus secretários, com o seu líder maior, que é o governador Jaques Wagner, sem nenhum temor. Queremos, sim, o debate e quem mais espera 2010 somos nós porque agora é a hora do trabalho e a hora da comprovação chegará com muito gosto para nós que estamos construindo a Bahia muito mais livre, e a Bahia que é de todos nós.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Arthur Oliveira Maia:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Pela ordem o deputado Arthur Maia.

O Sr. Arthur Oliveira Maia:- Sr. Presidente, não entendi o procedimento que a Mesa adotou.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Deputado Arthur, já se tinham esgotados os 5 minutos, como faltava apenas um minuto para o Grande Expediente o deputado abriu mão.

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Grande Expediente.

Com a palavra o orador inscrito, deputado Heraldo Rocha, pelo tempo de 25 minutos.

O Sr. HERALDO ROCHA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, representantes da imprensa, teleouvintes da TV Assembleia, radiouvintes da Rádio Oposição, internautas que acessam o nosso *site* www.heraldorocha.com.br, em primeiro lugar, a Bancada da Oposição manifesta hoje o seu aplauso pelo Dia do Radialista. Considero, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, um dos meios de comunicação mais importantes porque o rádio transmite a toda a Bahia e a todo o País as notícias. Então, eu queria neste instante, em nome da nossa Bancada, parabenizar os radialistas baianos e brasileiros pelo 21 de setembro, Dia do Radialista.

Por outro lado também, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, tivemos a perda irreparável de uma das grandes figuras baianas, que é Mãe Hilda, a patronesse do Ilê Ayê. A Bancada da Oposição dará entrada hoje na Secretaria da Mesa a uma moção de pesar. Há pouco falava com Vovô, filho de Mãe Hilda e seguidor da orientação dela, manifestando o pesar em nome da Bancada da Oposição.

Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas e Srs. Deputados, assistimos, há pouco, ao presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Casa, deputado Zé Neto, menos irritado do que normalmente é. Ele tem sido o único herói a defender este governo, que já acabou. Hoje, Dia do Radialista, eu era entrevistado por repórteres de algumas rádios, um dos quais me fez a seguinte pergunta: O que o senhor acha do governo Jaques Wagner? Respondi-lhe: “Ainda não começou, pois ele ainda não desceu do palanque!”

Se formos fazer uma análise criteriosa, meu nobre deputado Leur Lomanto, meu caro deputado, Arthur Maia, quantos secretários já saíram do governo Wagner? Vamos contar: os secretários da Agricultura, do Planejamento, da Justiça e dos Direitos Humanos, da Segurança, da Ciência e Tecnologia – são tantas secretarias neste governo! – da Infraestrutura, da Educação, da Indústria e Comércio. Até aqui, já contei oito.

Fui secretário por duas vezes e, se os senhores e as senhoras olharem, quando assumi uma das Secretarias... você tem que botar nos postos-chave pessoas de sua confiança, só que o negócio é de porteira fechada! Disse, num comentário, na semana, que este governo virou um balcão de negócios. Não consultam o perfil do secretário, seu currículo! É assim: estamos dando apoio ao partido A, B e C e vamos lotear os cargos!

Ora, tínhamos, na Agerba – e não é porque o sobrinho dele está aqui, mas porque é meu amigo particular, conheço-o há muitos anos pela sua história, seu berço, é um *gentleman* –, o competente técnico Antônio Lomanto Neto, que lá estava fazendo uma política administrativa, e não politicalha! Qualquer governo pode ter um

quadro como Lomanto Neto, não importa a cor partidária, porque o conheço, trabalhamos juntos quando fui secretário do Trabalho e da Ação Social, e sei conheço o seu perfil, a sua história.

Em abril, haverá mudança de secretários! Pelo que tenho ouvido falar, teremos muitos candidatos chapa-branca – secretários de Estado, funcionários do Estado do PT ou de outros partidos serão candidatos. Então, em abril, haverá uma nova reforma administrativa em nosso Estado!

Onde fica a política da Educação, de Segurança, da Saúde? Na semana passada, o chefe de gabinete de um órgão importante do Estado, o Ingá, chamou o Exmº Sr. Governador – não são palavras minhas, mas, sim, do chefe de gabinete do Ingá – de “trapalhão”. Um chefe de gabinete! Onde estamos? Onde está a liturgia do cargo e o respeito pela autoridade constituída? O chefe de gabinete do Ingá, cujo nome não sei nem tenho ideia – chamou o governador de trapalhão, disse que ele, o governador, estava fazendo trapalhadas! Então chamou o governador de trapalhão!

Nesse final de semana, estivemos no Interior e ficamos preocupados com a ansiedade dos nossos líderes por causa da grave situação econômica e social do nosso Estado.

Vamos começar pela Segurança Pública. Na semana passada transferiram 14 chefes do tráfico – foi mostrado na primeira página do *Diário Oficial* o momento em que eles entravam no avião, transformado em heróis – presos no governo passado, o da “herança maldita”, e ficou parecendo que o tráfico na Bahia acabou, não existe. Ora, ledor engano!

O mais grave ainda, como foi denunciado aqui por vários parlamentares da Oposição, é que eles transferiram para a capital policiais do interior, que está nos pedindo o retorno deles. As Companhias Independentes, as CAESGs, criada no nosso governo, tão importantes no interior; vieram para Salvador.

Pois bem, recebi na semana passada um grupo de Itarantim que veio nos informar que o Banco do Brasil daquela cidade está fechado, na medida em que foi roubado por falta de segurança. Em Itapetinga está sendo feita uma vaquinha a fim de comprar um carro para a polícia. Triste Bahia! Aonde chegamos?!

Mas, deputado Arthur Maia, V.Ex^a, que almoçou hoje, em companhia do ministro Geddel Vieira Lima, com os auditores fiscais, deve ter recebido uma análise e um diagnóstico da situação pré-falimentar do nosso Estado, tendo em vista que o custeio já está batendo no teto do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal.

O que o Estado faz diante desta situação tão grave? A Bancada da Oposição vem denunciando isso há muito tempo desta tribuna. E estamos entrando hoje, em nome da nossa Bancada, com uma representação na Procuradoria Geral da Justiça, no Ministério Público Estadual, bem como no Ministério Público Federal, deputados Arthur Maia e Paulo Azi, a respeito da irregularidade cometida por este governo na Secretaria da Saúde.

Para se ter uma ideia, eles estão fazendo na Saúde o mesmo que fizeram na Educação, onde os professores e os coordenadores pedagógicos não estão sendo

chamados – apesar de concursados –, e no lugar deles estão colocando contratados pelo REDA.

Na Saúde estão fazendo a mesma coisa. Temos aqui o edital do concurso, cujo resultado saiu no dia 17. Mas eles não convocam os concursados; na verdade, usam o concurso público apenas como uma maquiagem, e aí chamam o REDA.

Quando analisamos as contas do governo de 2008, observamos que houve um incremento de Redas, ao compararmos com 2007, de mais de 28%. Isso é gravíssimo!

Segundo o nosso assessor jurídico, (lê) “*a contratação de servidores sob o regime REDA, em detrimento de aprovados em concurso público, representa flagrante afronta ao disposto no art. 37, II, da CF e ao princípio da isonomia, ensejando, inclusive, prática de ato de improbidade administrativa por ir de encontro a princípio que norteia a administração pública.*”

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:

(...)

II - a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração.”

O Sr. Arthur Oliveira Maia:- V.Exa. me permite um aparte?

O Sr. HERALDO ROCHA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, olhem a que ponto chegamos. E hoje esse governo que tanto condenou o REDA faz do REDA a sua principal aplicação.

Deputado Arthur Oliveira Maia, concedo o aparte a V.Ex^a.

O Sr. Arthur Oliveira Maia:- Meu caro deputado Heraldo Rocha, quero inicialmente parabenizá-lo pelo discurso com que brinda esta Casa na tarde desta segunda-feira. Como dizia V.Ex^a há pouco, realmente hoje tive a oportunidade de participar desse encontro promovido pelo IAF que tratou da questão fiscal do Estado. E, quando compartilhamos uma discussão como essa a respeito da situação e da condução da gestão fiscal da Bahia neste momento, é estarrecedor.

O governo baiano tentou me explicar a queda na arrecadação de uma forma muito simplista, dizendo: “Olha, teve a crise mundial, a Bahia é sobretudo exportadora de *commodities*, e as *commodities* foram o produto que teve uma queda mais acentuada no comércio internacional. Consequentemente, a arrecadação do Estado caiu.”

Acontece, deputado Heraldo Rocha, que em 2007 não tivemos crise mundial. Pelo contrário. Estávamos vivendo o momento de ouro da economia mundial e, consequentemente, a Bahia estava numa situação privilegiadíssima por ser justamente um produtor de *commodities*. Nós ficamos em penúltimo lugar no crescimento da arrecadação de ICMS, perdendo apenas do vizinho Estado de Sergipe. Neste ano de 2008, estamos em 19º lugar entre os Estados da Federação.

Obviamente um Estado como a Bahia, que sempre se destacou, sempre teve o papel de ser o propulsor da economia do Nordeste, não está passando por essa circunstância absurda por um acaso. O problema, meu caro deputado Heraldo Rocha, é a gestão calamitosa que se instalou na Bahia, particularmente na Secretaria da Fazenda, órgão dentro do qual o mais sindicalista do que secretário da Fazenda Sr. Carlos Martins está muito mais preocupado em criar cisão política do que em fazer a arrecadação para promover o desenvolvimento do Estado. Ele também está muito mais preocupado em fazer a política repressiva da cobrança de tributos do que em buscar uma parceria com o empresariado baiano para poder promover o crescimento da arrecadação.

Então quero me solidarizar, diante de tudo isso, com V.Ex^a na sua fala e dizer que realmente, deputado, nós que estamos na Oposição temos de combater aqui este bom combate a cada dia com mais força e mais empenho, porque a Bahia, definitivamente, não merece passar pelo que está passando com esse governo.

O Sr. HERALDO ROCHA:- Eu que agradeço e incorporo o aparte de V.Ex^a. Deputado Arthur, a situação do Estado da Bahia é pré-falimentar.

(Lê) *“Como determina a Lei Complementar nº 101/00, Lei de Responsabilidade Fiscal, a cada Quadrimestre os entes da Federação, seja Federal, Estadual ou Municipal, têm que apresentar relatórios e divulgá-los, contendo informações sobre a situação orçamentária e financeira do período.”* Isso é uma decisão e uma determinação. Aguardamos a vinda do Exm^o Sr. Secretário da Fazenda, que terá, de uma forma muito prática e objetiva, de demonstrar a grave situação por que atravessa o Estado da Bahia. Inclusive, temos recebido de servidores, prestadores de serviço, tanto na área empresarial como também de REDA, queixas de que estão sem receber o salário do Estado.

A que se pode atribuir que o Estado... Deputado Paulo Azi, V.Ex^a que é uma pessoa que conhece números, não eu, o deputado Luiz de Deus também, eu sou apenas um estudioso do assunto. A que se pode atribuir eles não chamarem os concursados e chamarem os REDA? Será porque já atingiram o limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal e estão maquiando, como fizeram com o balanço de 2008, o Orçamento do Estado? Será isso?

Para se ter uma ideia, a nossa assessoria, a assessoria da Liderança, da Bancada... (Lê) *“As receitas orçamentárias, classificadas em Correntes e Capital, no período de janeiro a agosto de 2009, tiveram um desempenho favorável, pois apresentaram um crescimento de 8,99%, com relação ao mesmo período de 2008, sendo que as de Capital influenciaram neste acréscimo, tendo em vista a entrada dos recursos originários das operações de crédito do BID e BNDES.”*

Com aqueles que eles tomaram, os empréstimos, as despesas de capital atingiram um aumento de 8,99% em relação a 2008.

(Lê) *“As receitas Correntes o incremento foi da ordem de 4,62%, influenciado principalmente pelos recursos recebidos das transferências da União ou Transferências Correntes, que tiveram um incremento de 13,33%, enquanto as Receitas Tributárias um crescimento negativo de 2,76%, principalmente em função*

da queda do ICMS, como pode ser verificado nos quadros a seguir.

Com relação as Transferências Correntes merece destaque as Transferências de recursos do SUS,” - deputado Paulo Azi, deputado Luiz de Deus, deputado Joélcio, deputado Otomar, deputada Maria Luiza, nas transferências de recursos do SUS houve um incremento de 51,95%, ou seja, R\$ 228 milhões a mais – recursos do SUS a mais do que no mesmo período de 2008...

(Lê) “Transferências de Recursos do FNDE (Salário Educação e PDDE – Educação) que o Estado recebeu a mais em torno de R\$ 23,0 milhões e Transferências de Recursos do FUNDEB, um acréscimo de 40,08%, representando R\$ 306 milhões a mais.” Portanto, de Transferências Correntes, o Estado recebeu R\$ 615 milhões, principalmente por conta dessas receitas, pois as receitas de IPI, CIDE e Royalties tiveram um crescimento negativo.

Sr. Presidente, então esse governo, como disse muito bem o deputado Arthur... Não é um problema de recurso, é um problema de gestão. É um problema de incompetência de gerenciar os recursos que são transferidos e os recursos arrecadados no próprio Estado. É competência gerencial. E o deputado Arthur lembrou muito bem que já vinha sendo denunciada pela Bancada de Oposição, essa crise na Secretaria da Fazenda, esse desequilíbrio entre o agente de tributos e o auditor fiscal criado por aquele projeto de lei altamente inconstitucional e que tenho quase que certeza que isso será vencido pela Oposição no seu recurso que fez ao Supremo.

Então o que sentimos é que você encontra na segurança pública, a taxa aumentada de homicídios, de criminalidade, de furtos a ônibus, de furtos de carros, o tráfico mandando, a Bahia ser notícia internacional, no *El País*, no *Clarim*, nas grandes agências interacionais, nas agências nacionais, nas revistas de maior circulação do nosso Estado, *Veja*, *Isto É*, na *Rede Globo*, na *Band*, na *Record*, enfim, nos tornamos notícias, e não é porque a Bahia tem turismo, porque a Bahia tem a maior Costa de 1 mil e 200 Km e com as mais linda praias.

Na semana passada quando saíamos da palestra do Dr. José Serra e subíamos a Contorno, aquela vista é uma bênção Divina, o pôr-do-sol, a Bahia é linda, mas o governo não sabe porque não gosta, ele não ama esta terra, ele não tem amor por esta terra, está deixando um grande, aí sim, uma grande herança mal-dita para 2010, vamos pegar uma grande herança maldita.

A *Veja* coloca uma matéria que faz parte inclusive das minhas falas, “*Triste Bahia*”.

Hoje, somos campeão mundial, mas não é de futebol, é da dengue. Tivemos um aumento, o boletim é da Secretaria da Saúde, um aumento de mais de 200% da dengue em relação ao ano passado, 200%; tivemos um aumento considerável de meningite, principalmente a meningite meningocócica e você não vê uma atuação. O problema da dengue é de todos, tem um problema sério que é a falta de uma cultura da nossa população e então qual é o papel do governo? Mobilização, campanhas educativas, mas, ora! Se viermos pela Av. Paralela, lá do início do hospital Sarah para a Assembleia tem uns *outdoors* enormes: “Água para todos”, “Tem Tem Tem”, mas não tem uma campanha educativa para que possamos trabalhar à população no que

diz respeito a esse aumento assustador de 200% da dengue. O Ex^o Sr. governador tinha que usar esse dinheiro da propaganda.

Estamos fazendo um levantamento a respeito da verba de publicidade deste governo para comparar com o do ano passado e com os anos anteriores e vocês vão ver a que ponto chegou, não se tem mais como assistir um programa de rádio, um programa de televisão porque todo intervalo nobre tem uma propaganda enganosa, mentirosa deste governo.

Triste Bahia! a que ponto chegamos, desça do palanque Ex.^o Sr. Governador Jaques Wagner.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Horário das Representações Partidárias. Concedo a palavra ao Líder do governo e da Maioria, ou representante do PCdoB, para falar ou indicar orador, pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Álvaro Gomes:- Sr. Presidente, falará por todo o tempo o deputado Arthur Maia.

O Sr. Arthur Oliveira Maia:- Sr. Presidente, V.Ex^a é o Líder do nosso partido, está ocupando interinamente essa função, eu gostaria que V.Ex^a anunciasse que em virtude dessa troca, o tempo do PMDB será indicado pelo nobre deputado Álvaro Gomes, que está fazendo a gentileza de trocar o tempo com o nosso PMDB.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Com a palavra o deputado Arthur Oliveira Maia e como Líder do PMDB cederemos o horário do Partido hoje ao PCdoB, deputado Álvaro Gomes.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Com a palavra o deputado Arthur Maia.

O Sr. ARTHUR OLIVEIRA MAIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, volto à tribuna na tarde de hoje para lhes dar uma informação que é de extrema importância para o nosso partido, o PMDB. inclusive já consta no *site* de política do nosso Estado e de Salvador particularmente.

É com muita alegria que informo que o candidato a prefeito, radialista Ezer Gusmão, segundo colocado na eleição de Vitória da Conquista, anunciou hoje a sua filiação ao PMDB e a sua candidatura a deputado federal representando a cidade de Vitória da Conquista.

Quero dizer, Sr. Presidente, Srs. Deputados, que nós do PMDB consideramos a vinda de Ezer Gusmão como uma prova do fortalecimento do partido, que está acontecendo em toda a Bahia. Ezer foi candidato a prefeito de Vitória da Conquista, ficou em segundo lugar, teve uma votação muito expressiva, cerca de 43 mil votos. Na verdade, foi uma candidatura improvisada porquanto Ezer não estava desde o início se preparando para ser o candidato, inclusive disputou a eleição com apenas dois vereadores, mas o trabalho que ele desenvolveu como radialista, a credibilidade que ele adquiriu através do seu programa de rádio de maior audiência em Vitória da

Conquista deu-lhe a crença, a fé, a confiança no povo de Vitória da Conquista, de sorte ter tido essa grande votação para prefeito.

Eu tenho a certeza de que o povo de Vitória da Conquista o fará o seu representante na Câmara dos Deputados em Brasília no ano que vem. Conquista já teve inúmeros representantes na Câmara Federal, mas nos últimos tempos não está tendo um deputado daquela cidade para representá-la. Já teve grandes deputados como Coriolano Sales, Pedral Sampaio, Raul Ferraz e tantos outros dignos representantes inclusive governador da Bahia, que foi o Régis Pacheco, mas neste momento não tem representante na Câmara Federal.

Eu tenho a certeza de que o Ezer com seu trabalho, com sua ação política, com sua capacidade de saber compreender as colocações populares fará um grande trabalho no futuro em Brasília, representando Conquista e o PMDB.

Isso, naturalmente, Sr. Presidente, também é inegável, representa um fortalecimento enorme para o nosso partido, que é o terceiro maior colégio eleitoral da Bahia. Conquista é o terceiro colégio eleitoral e Ezer, que apoiará a candidatura do PMDB ao governo da Bahia, com certeza dará um novo entusiasmo, não só em Conquista mas também em toda a região, e isso significa que o partido PMDB a cada dia se consolida mais, se fortalece mais nesta caminhada rumo ao governo do Estado.

Este registro quero fazer aqui numa tarde quando os debates estão tão profícuos, quando as colocações aqui tanto da Oposição quanto do governo em torno das ações do governo acontecem de maneira tão plural. Esta é a grandeza desta Casa.

Naturalmente, a minha postura tem sido sempre a de não concordar com o governo. Foi assim até quando o meu partido ainda estava na base de sustentação do governo. Hoje me sinto muito mais à vontade para fazer estas críticas, posto que o meu partido como um todo já não participa mais do governo Jaques Wagner, graças a Deus, veio para a Oposição e tem uma candidatura colocada para o governo da Bahia. Estamos trabalhando para que essa candidatura, efetivamente, venha a ser vitoriosa, mas cabe um registro, Sr. Presidente: cada dia que passa, cada viagem que realizo pelo interior da Bahia, cada andança que faço na capital, cada conversa que tenho com representantes de determinadas categorias, seja dos médicos, dos professores, do pessoal do Fisco, cada momento eu sinto a frustração, meu caro deputado Paulo Azi, a profunda frustração do povo baiano com o que está acontecendo neste momento em nosso Estado.

A situação da segurança pública, difundida e divulgada nos órgãos internacionais de comunicação, mostrando a nossa terra pela primeira vez como a capital da violência no País.

Observo as estradas por onde ando, absolutamente abandonadas. Aliás, deputado Leur Lomanto, ainda ontem passei mais uma vez pela estrada que liga Brumado a Vitória da Conquista onde acerca de 60, 90 dias, não sei, 60 ou 90 dias atrás, o governador Jaques Wagner, meu caro deputado Zé Neto, com grande pompa, com grande espalhafato anunciou que estava dando a ordem de serviço para começar essa estrada. Veja bem, ordem de serviço.

Compreendo que quando um chefe do executivo assina uma ordem de serviço,

a obra começa no dia seguinte. Quando fui prefeito, pelo menos, era assim. Só fazia assinatura de ordem de serviço de qualquer obra quando já estava tudo resolvido, quando a empresa que havia vencido a licitação já estava com tudo pronto para começar a obra, deputado Gildásio Penedo. Sempre foi assim. Sempre entendi que a gestão eficaz de quem quer fazer faz assim.

Pois bem, deputado, tem 90 dias que o governador Jaques Wagner assinou a ordem de serviço da estrada Vitória da Conquista/ Brumado. Passei por lá, ontem, deputado Heraldo Rocha. As pessoas me aconselharam que entrasse por Brumado, passasse por outra estrada, porque a estrada Vitória da Conquista/Brumado, realmente, está numa situação muito ruim. Eu falei, vou por aqui, porque quero ver em que pé está a obra, assinada a ordem de serviço pelo governador Jaques Wagner.

Entrei na estrada, perdi um tempo enorme, porque, realmente a estrada está numa situação deplorável, mas creiam V.Ex^{as}, não existe até agora uma única máquina trabalhando na estrada, uma única máquina funcionando no trecho onde o governador assinou a ordem de serviço acerca de 90 dias.

É inacreditável que as coisas neste governo anunciam-se com tanta pompa, com tanta publicidade e as coisas não acontecem. Porque o governador Jaques Wagner tem uma forma curiosa, ele anuncia o lançamento da obra, é uma festa, depois anuncia o lançamento da licitação, depois anuncia o vencedor da licitação, passa mais um tempo, aí faz uma festa para dar a ordem de serviço e depois que dá a ordem de serviço o assunto morre. Pelo menos, é assim que está acontecendo lá na estrada entre Brumado e Vitória da Conquista.

É lamentável, porque esse dinheiro, inclusive, é dinheiro que vem de organismos internacionais. Não teria de esperar, porque isso não vem de lugar nenhum, não é obra feita com recursos do Estado. Não. É dinheiro de organismos internacionais. Um projeto que foi aprovado pelo BIRD, mas a obra continua parada e eu quero aqui de público cobrar da liderança do governo, do deputado Waldenor que não está presente, mas espero que seja levada esta mensagem a ele, que é da região, que veio também aqui nesta tribuna saudar essa bendita obra como sendo uma conquista extraordinária deste governo. Está na hora do deputado Waldenor dizer quando vai começar a obra, quando as coisas vão começar, efetivamente, acontecer, porque não é possível que na Bahia as coisas caminhem da forma como estão caminhando neste governo.

Então, Sr. Presidente, era essa a minha colocação muito ligada a Região Sudoeste, falar da nossa alegria, hoje, como peemedebista de ter o Herzem Gusmão filiado ao nosso partido, representando Vitória da Conquista, fortalecendo o PMDB.

E a outra é uma nota triste de dizer que assistimos à assinatura de ordem de serviço há 90 dias e até hoje, não sei se a empresa ouvindo o que as outras falam de que não recebem dinheiro do governo não quer iniciar, deputado, pode ser isso, porque empreiteiro tem muito medo de fazer obras para o governo do Estado, a verdade é essa. Não sei se é o medo de iniciar a obra ou se é realmente falta de gestão e de ação do governo.

Mas espero que a liderança do governo através do deputado Waldenor se

manifeste a respeito deste assunto.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Com a palavra o Líder do governo e da Maioria, ou representante do PSB, para falar ou indicar orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Álvaro Gomes:- Falará por todo o tempo o deputado Zé Neto.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Com a palavra o deputado Zé Neto pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. ZÉ NETO:- Sr. Presidente, na próxima quinta-feira, dia 24, nós estaremos em Feira inaugurando uma obra que custou aproximadamente R\$ 8 milhões, que é o que temos investido no Hospital Clériston Andrade, de onde nós tiramos mais de 43 caçambas de entulho, lixo, dejetos e objetos que não era mais possível usar.

O Hospital Clériston Andrade, que encontramos com uma produção de aproximadamente R\$ 130 mil a R\$ 140 mil, em razão da precariedade administrativa que se encontrava lá. Hoje já estamos próximos a R\$ 2 milhões, o hospital ganhou 60 leitos no ano passado, um anexo para pacientes que tinham permanência mais extensa no hospital; saímos de 400 para 460 leitos; instalamos 90 leitos de atendimento domiciliar-hospitalar, em que o atendimento é feito na casa do paciente, e isso demonstrou claramente 30% de redução no tempo e no custo do paciente, já foi constatado de forma estatística; saímos de cinco salas de cirurgia precárias... Era um hospital que não tinha sequer um refeitório, porque havia um amontoado de cadeiras, e uma cozinha em que há 25 anos, praticamente, não havia qualquer intervenção. Vinte e três anos. O hospital fez 25 anos no ano passado.

Hoje há cozinha de primeiro mundo, refeitório com ar-condicionado, de primeiro mundo, dez salas de cirurgia. O hospital faz, hoje, transplantes diversos, inclusive fez transplantes de rins, de fígado, e já tem instalada a sua equipe de neurocirurgia, que era um sonho, porque na Bahia, quando chegamos, só havia neurocirurgia em Salvador. Hoje temos em Barreiras, no Norte, lá em Juazeiro, em Conquista, em Feira, e por aí vai. Essa é a mesma Bahia, melhor para o seu povo, mais distante do caos a que a saúde foi relegada.

O Clériston Andrade recebeu também, nesse mesmo período, três ambulâncias novas e uma UTI móvel, porque não tinha, obtendo praticamente o dobro de atendimentos, e com uma melhor resolução, diminuindo o número de mortalidade por mil atendimentos.

E este é o momento, sim, de fazer não só festa no dia da entrega, mas fazer reflexão da saúde que nós temos, da saúde que até o final do ano terá entregue 1.300 novos leitos, o que equivale, deputada Antônia Pedrosa, a 25% da condição instalada, hoje, de atendimento em leitos hospitalares. Isso em dois anos e meio! Você ampliar em 25% a demanda instalada, isso dá conta do que nós realizamos nos últimos dois anos e meio.

É bom lembrar que, quando eu ouvi aqui, agora, há pouco, a Oposição falar da dengue... Nós encontramos apenas 6% dos municípios com agentes comunitários de endemias “desprecarizados”, endemias, só 2% dos municípios. Hoje nós já estamos aproximadamente com uma média de 92% de “desprecarização” dos dois tipos de agente comunitário de endemias, que para o governo passado não eram importantes, mas para nós é fundamental trabalhar com os municípios como fizemos, lançando cartilhas, lançando programas, e fizemos o que não se fazia havia dois anos, que era pagar o que não se pagava do Saúde da Família, pegamos um atraso de quase dois anos nos pagamentos dos recursos do Saúde da Família dos municípios. Ampliamos, no ano passado, em 25%. Este ano, tivemos ampliação de novo, mas, no ano passado, foi substancialmente 25%, aumento providencial para que as cidades e municípios pequenos, principalmente, tivessem uma condição de melhorar o atendimento dos agentes comunitários junto aos postos de Saúde da Família.

No SAMU, não foi diferente. Ampliamos em quase 40% o atendimento. E havia um ano e meio, por exemplo, em Feira de Santana, que não se passava a ajuda de custo, que sempre foi dada pelos estados aos municípios, muito mais que a contrapartida de um programa federal que nós atualizamos e, hoje, estamos pagando em dia os municípios, criando, no ano passado, o que chamamos de fundo a fundo.

O fundo a fundo, hoje, para alguns é nada, para nós é a realidade que mudou a condição dos municípios, que recebem diretamente do Estado o que lhes é de direito, sem os intermediários da política, porque o que estamos fazendo é democratizar, respeitar e fazer com que esta gestão seja, acima de tudo, republicana.

Eu vi o deputado Heraldo Rocha falar, aqui, que havia uma epidemia de dengue, como se, nos anos passados, não houvesse, como se, 8 anos atrás, não tivesse havido o que temos. Só que, agora, estamos enfrentando, compramos equipamentos para todas as cidades da Bahia. Estamos entregando, renovando e melhorando as condições técnicas e ampliando, inclusive, recursos, como ampliamos os postos do Saúde da Família e, hoje, já temos 194 contratados, com 160 entregas. São 400 até o ano que vem já contratados praticamente. Em alguns poucos, falta apenas a documentação. E postos de Saúde da Família, deputado Heraldo Rocha.

O Hospital de Juazeiro foi entregue, o Hospital de Santo Antônio de Jesus, depois de 20 anos de enganação, vai ser entregue agora, um hospital de Primeiro Mundo. Agora, as obras já estão sendo tocadas no Hospital do Subúrbio. Agora, estamos entregando a reforma do Hospital Clériston Andrade, uma reforma de quase 8 milhões de reais, com novos equipamentos, um hospital de Primeiro Mundo, com atendimentos em várias áreas que conseguimos lá.

E temos, aqui, deputado Heraldo Rocha, que dizer a V.Ex^a que o Hospital da Criança, em Feira de Santana, que custa 36 milhões, já é uma realidade. Está lá com a obra em dia, está lá com o cronograma sendo cumprido e, até agosto do ano que vem, a Bahia vai ter um hospital com 270 leitos, 70 leitos de UTI e Semi-UTI, com atendimento de alta complexidade.

V.Ex^a falou, agora há pouco, de publicidade. Estou topando esse debate. Agora, é bom que V.Ex^a se lembre da publicidade que nunca chegou a ser publicidade, na

verdade, que entrava pelos canos lá da Ebal, entrava pelos canos da Bahiatursa, entrava pelos esquemas dos contratos guarda-chuva, que eram previsto para gastar, como o da Ebal, 241 mil reais e consumiu 41 milhões. É bom se lembrar dos 620 milhões que foram consumidos naquela empresa. É bom se lembrar dos 278 milhões que foram consumidos, uma parte significativa disso, consumidos, a título de comunicação, lá...

O Sr. Luiz de Deus:- Dê os nomes, deputado.

O Sr. ZÉ NETO:- V.Ex^a quer se inscrever?

(...) na Bahiatursa, a título de quê? De publicidade, de comunicação.

Agora, hoje, temos transparência, hoje, temos clareza do que se faz com o dinheiro público. Hoje pela manhã, falei agora há pouco e vou repetir, nosso governador recebe a imprensa de frente e não fica exigindo toma lá da cá. Neste momento, na Bahia, existe uma coisa chamada democracia.

Ainda na semana passada, um senhor me abraçou, lá em Feira, na festa dos 100 anos do jornal *Folha do Norte*, jornal que aqui não deixo de comemorar, 100 anos do *Folha do Norte*, jornal importante do meu município, da minha região. Um senhor, representando o DEM, me deu um abraço e disse: “Não tem coisa melhor do que ser do DEM e poder abraçar você, que sempre admirei, mas tinha até medo de me sentar como me sentei com você, hoje, tanto tempo à mesma mesa, porque no outro dia iam para lá fazer fofoca, no outro dia iam para lá dizer ao alcaide anterior que havia uma ligação de Zé Neto com fulano, com beltrano, com sicrano”, como se, na política, as coisas na Bahia tivessem que ser tratadas na base da medida doentia, da medida terrorista, da medida do cumprimento das ordens do terror.

Hoje, não precisamos mais disso. As correntes foram quebradas, os chicotes foram dilacerados e hoje, na Bahia a liberdade paira.

Hoje pela manhã, o nosso governador conversou com a imprensa comemorando o Dia do Radialista. E aqui quero registrar a minha alegria de poder ter visto tanta gente de Feira de Santana, das rádios da cidade, dos programas da cidade, participando daquele evento. Mas, com certeza, Sr. Presidente, ali não há subserviência e não é preciso mais nessa Bahia se fazer política exigindo subserviência. Nesta Bahia o que queremos exigir é que se tenha projetos, debates e boas ideias para que o povo baiano possa entender a cada dia de que esse é o melhor caminho da política, o da resolução dos seus problemas.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Concedo a palavra ao Líder da Minoria ou ao Representante do PTN para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Heraldo Rocha:- Sr. Presidente, por 5 minutos, falará o deputado Gildásio Penedo e, por 5 minutos, o deputado Luiz de Deus.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Com a palavra o deputado Gildásio Penedo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. GILDÁSIO PENEDO FILHO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, imprensa presente, Galerias, hoje, recebemos pela manhã no nosso gabinete uma comitiva formada pelos vereadores do município de Paripiranga que veio relatar a gravidade da questão da segurança pública naquele município.

O município de Paripiranga, deputado Gilberto Brito, é um dos municípios que fazem fronteira com o Estado de Sergipe, daí a dificuldade e a necessidade de uma ação efetiva do governo do Estado no tratamento em relação àquela grave situação que, infelizmente, não mais se limita aos grandes centros urbanos. A questão da segurança pública, infelizmente, começa a chegar nas cidades interioranas do nosso Estado, nos municípios mais longínquos que vivem um drama com essa realidade.

A comitiva formada por toda a composição da Câmara de Vereadores esteve hoje pela tarde com o Secretário da Segurança Pública do nosso Estado buscando chamar a atenção de S.Ex^a para a necessidade de uma ação efetiva e emergencial naquele município que já vem sofrendo, principalmente, com o desgaste da BA 220 que liga a BR 110, no município de Cícero Dantas, com a divisa do Estado de Sergipe. Essa estrada de cerca de 60 quilômetros vem prejudicando, constantemente, deputado Álvaro Gomes, a vida econômica e política daquele importante município, deputado Luiz de Deus.

Recentemente, inclusive relatei desta tribuna, ocorreu o falecimento de uma jovem estudante do município de Ribeira do Pombal que se dirigia para a AGES, que é um exemplo regional, faculdade localizada no município de Paripiranga, e acabou sofrendo um grave acidente que lhe tirou a vida aos 22 anos de idade.

Aquela região, deputado Gilberto Brito, V.Ex^a que é conhecedor do mapa político e geográfico do nosso Estado, é uma das regiões mais importantes do nosso Estado, principalmente pela atividade agrícola. Naquela região se encontram os municípios de Fátima, Adustina, Coronel João Sá, Paripiranga, grande produtora de feijão e milho do Nordeste baiano. O deputado Luiz de Deus que também tem base política naquela região sabe do estado lamentável em que se encontra a BA 220 prejudicando constantemente a vida econômica.

Espero, até porque não faltam, Sr^{as} e Srs. Deputados, representantes do governo naquela região... O deputado Álvaro Gomes que começa a direcionar o seu norte político para aquela região, precisamente para o município de Heliópolis que tem hoje um comunista à frente dos destinos municipais, precisa tomar providências enérgicas no sentido de recuperar também, deputado Luiz de Deus, a estrada que liga o município de Heliópolis, saindo da BR 110 que também se encontra num estado lamentável, contagiando e precarizando os serviços naquela região.

Lamentavelmente, não tem sido uma única exceção. No município de Novo Triunfo, também, deputado Luiz de Deus, V.Ex^a que tão bem conhece, está totalmente comprometido aquele principal acesso ao município de Novo Triunfo. O trecho que liga o município de Nova Soure ao município de Serrinha, uma BA importantíssima, também está lamentavelmente comprometida.

Portanto, infelizmente, há uma série de rodovias estaduais, e nós temos lá vários deputados estaduais da Base do governo e outros que estão chegando, a

exemplo do deputado Álvaro Gomes. Nós temos naquela região, deputado Luiz de Deus, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo, homem forte do governo, grande articulador e é inconcebível vermos a deterioração das rodovias baianas naquela região. É lamentável!

Nós temos lá a deputada Fátima Nunes, deputada aguerrida e quero dizer que sei que não faltam pedidos nesse sentido. Agora, o governo precisa ter sensibilidade para com aquela região importante, que nesse momento tem as suas estradas totalmente comprometidas.

É esse o apelo que faço e registrando essa visita cordial dos vereadores de Paripiranga, dos seus representantes da Câmara Municipal junto com as lideranças políticas que fizeram questão de vir hoje aqui a Salvador para uma audiência com o secretário de Segurança Pública apelar para que, efetivamente, possa ser recuperada a delegacia local, que, deputada Antônia Pedrosa, infelizmente, não é uma regra exclusiva de Paripiranga. Há uma precarização de diversos módulos, inclusive relatados pelos jornais, a Bahia toda passa por uma situação difícil no que tange à segurança pública.

Essa visita teve o propósito de chamar a atenção, de mostrar a gravidade da segurança pública naquele município, faço questão de registrar esse apelo. E que o governo possa se fazer ouvir nesse momento pela Câmara de Vereadores e que os deputados daquela região, que aqui chegam agora, deputado Álvaro Gomes, não pensem só em levar os votos da região. É importante que nesse primeiro momento traduzam a expectativa, até porque não se justifica ter o apoio do governo federal, o apoio do governo estadual, dos prefeitos municipais. Infelizmente, é lamentável o estado das rodovias baianas principalmente naquela região tão importante para o nosso Estado, que é a região Nordeste, infelizmente nunca tinha presenciado uma realidade tão dura e tão cruel como essa que vive e goza nesse momento aquela região.

Muito obrigado pela tolerância de V.Ex^a, deputada Antônia Pedrosa.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a Presidente (Antônia Pedrosa):- Com a palavra o nobre deputado Luiz de Deus pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. LUIZ DE DEUS:- Sr^a Presidente desta sessão, deputada Antônia Pedrosa, Srs. Deputados, senhores das galerias, ouvimos há pouco o pronunciamento do deputado Zé Neto, que transcorreu sobre a saúde em nosso Estado. Tenho a certeza que sobretudo o pessoal de Feira de Santana e dos municípios circunvizinhos daquele município têm, como disse o deputado, uma saúde de primeiro mundo. Há um contraste gritante entre o que disse o deputado aqui da tribuna e o que sofre a população baiana todos os dias sem atendimento médico de qualidade que possa lhe garantir o retorno à saúde, uma perspectiva de vida.

Eu me recordo, deputado Heraldo Rocha, que até bem pouco tempo, o deputado aqui do município de Jequié apresentava um estudo do Hospital Pedro Valadares daquele município, no qual dizia do número de anestesistas que havia lá

para atendimento a cento e poucos leitos, que é o que tem aquele hospital. E dentre os dados que ele citava, há o de que lá havia 72 enfermeiras de alto padrão. Eu disse a ele que este hospital só pode ser um cabide de empregos, porque não existe em nenhum hospital do mundo a relação de uma enfermeira de nível superior para cada dois leitos. E o hospital de V.Exª sequer chega a isso, pois é um vírgula alguma coisa.

E assim eu acredito que deve ser idêntico ao que disse aqui o deputado Zé Neto. Por que ele não falou em relação ao Hospital de Feira de Santana, o Clériston Andrade, quantos leitos tinha? Qual a relação entre os funcionários e os leitos hospitalares? Por exemplo, existem dois ou quatro funcionários para cada leito hospitalar? Ele não falou do tempo de permanência do doente naquele hospital para nós avaliarmos a qualidade do atendimento. Não falou absolutamente nada disso.

E em termos do Estado...

O Sr. Heraldo Rocha:- V.Exª me permite um aparte?

O Sr. LUIZ DE DEUS:- Com o aparte o deputado Heraldo Rocha.

O Sr. Heraldo Rocha:- O deputado Zé Neto disse que a dengue é herança maldita. Ora, o aumento do número de casos deste ano em relação ao ano passado, segundo dados do Ministério da Saúde, foi de 200%. É herança maldita?! É herança maldita?!

O Sr. LUIZ DE DEUS:- Incorporo o aparte de V.Exª para dizer que o deputado Zé Neto continua à semelhança do governador do Estado. O seu mandato vai terminar. E ele só vai dizer que vai fazer, ou seja, daqui até não sei quando serão incorporados mais mil e tantos leitos de hospital. Eu só queria que ele dissesse aqui da tribuna quantos leitos realmente hospitalares este governo dele criou. Quantos leitos de UTI foram criados? Isso é o que importa, deputado, ou seja, o que V.Exª fez. Esta história de vai fazer, vai terminar o seu governo e V.Exª não vai dizer absolutamente o que na verdade foi criado. Em outras palavras, fica somente no vai fazer e não diz o que foi feito até agora.

Espero que em relação ao pronunciamento do deputado Zé Neto haja correlação perfeita entre o que ele diz e o que diz a imprensa baiana, o que diz o baiano, o que o baiano está achando da assistência hospitalar. O que a gente vê não tem nada a ver com o que o deputado Zé Neto disse. Estou falando sobre isso porque, até bem pouco, uma doente com infarto do miocárdio passou sete dias em Salvador correndo todos esses hospitais públicos procurando um internamento para ser submetida a uma cirurgia de ponte de safena. Tive de pedir a vários amigos aqui. Depois de oito dias, consegui internar essa senhora. Então, esta é a realidade da assistência médica na Bahia.

Deputado Zé Neto, espero que V.Exª volte à tribuna e faça o contraditório do que estou dizendo. Diga verdadeiramente o que existe de fato entre o que sente a população baiana e o que diz o senhor. Deve haver uma correlação, deputado.

(Não foi revista pelo orador nem do aparteante.)

A Srª PRESIDENTA (Antônia Pedrosa):- Horário das Lideranças Partidárias.

Com a palavra o nobre Líder do governo e da Maioria ou o Líder do Bloco Parlamentar PRP/PDT/PSC para falar ou indicar o orador pelo tempo de oito

minutos. (Pausa) Não há orador.

Concedo a palavra ao nobre Líder do PR para falar ou indicar o orador pelo tempo de oito minutos. (Pausa) Não há orador.

Com a palavra o nobre Líder do Bloco Parlamentar PSDB/PTdoB/PSL/PTB para falar ou indicar o orador pelo tempo de oito minutos. (Pausa) Não há orador.

Concedo a palavra ao nobre Líder do governo e da Maioria ou o Líder do Bloco Parlamentar PMN/PP/PRTB para falar ou indicar o orador pelo tempo de nove minutos. (Pausa) Não há orador.

Com a palavra o nobre Líder do PMDB para falar ou indicar o orador pelo tempo de nove minutos. (Pausa) Não há orador.

O Sr. Álvaro Gomes:- Questão de ordem, presidente.

A Sr^a PRESIDENTA (Antônia Pedrosa):- Questão de ordem do deputado Álvaro Gomes.

O Sr. Álvaro Gomes:- Sr^a Presidente, foi feita uma inversão: o PMDB falou no horário do PCdoB, e este falará no horário do PMDB. Isso foi comunicado à presidência, e falarei no horário do PMDB.

A Sr^a PRESIDENTA (Antônia Pedrosa):- Para falar, no horário do PMDB, em razão de uma permuta, o deputado Álvaro Gomes, pelo tempo de nove minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr^a Presidente, demais presentes, gostaria, inicialmente, de denunciar um grave atentado aos direitos humanos, um fato sem precedentes na história de Porto Seguro.

Na realidade, lá o presidente da APLB, Álvaro Henrique dos Santos, e o professor Elisnei Pereira, sindicalistas, foram vítimas de uma emboscada na Roça do Povo, lá no Baianão, por volta das 19 h, do dia 17.

Os professores, por decisão da assembleia, decretaram uma greve. Os referidos sindicalistas estavam na assembleia quando foram chamados para atender a um telefonema da mãe do presidente da APLB, que foi obrigada por pistoleiros a telefonar-lhe informando-o que sua filha dele estava doente. Ao chegar em casa, os dois sindicalistas foram recebidos a bala pelos pistoleiros, tendo um morrido imediatamente, e o outro foi ferido gravemente, mas se encontra em processo de recuperação.

Esse episódio chocou tanto Porto Seguro e região assim como toda a Bahia. Foi um atentado inaceitável, ocorrido num momento e num contexto de movimento, de mobilização e de greve. Os professores estavam em greve, em mobilização, em negociação, e os dois sindicalistas foram obrigados a se retirar da assembleia e foram vítimas de uma tentativa de assassinato por parte de pistoleiros, que conseguiram matar um deles.

Esse tentativa de assassinato precisa ser rigorosamente investigada, razão por que, no dia seguinte, comuniquei o fato ao secretário da Segurança Pública, César Nunes, por telefone, com o qual conversei, e, em seguida, encaminhei-lhe um ofício em nome da Comissão dos Direitos Humanos e Segurança Pública, da qual sou o presidente, solicitando-lhe providências urgentes e imediatas para identificação e punição dos criminosos.

O secretário, de imediato, tomou a decisão de nomear um delegado especial e adotar todas as providências cabíveis no sentido de investigar a identidade dos criminosos que praticaram esse crime bárbaro no momento em que os sindicalistas estavam mobilizados num movimento grevista.

Então quero lamentar esse episódio e dizer que a Comissão de Direitos Humanos está atenta a esses problemas, solicitando medidas imediatas, urgentes para coibir esse tipo de crime bárbaro, em pleno século XXI.

O outro registro que gostaria de fazer é o de que teremos nos dias 1º, 2 e 3 de dezembro a Conferência Nacional de Comunicação, cujo tema central será “Comunicação: meios para a construção de direitos e de cidadania na era digital”.

A nossa Conferência Estadual – ou seja, a etapa baiana dessa Conferência Nacional – acontecerá nos dias 24 e 25 de outubro. A Assembleia Legislativa até já indicou o meu nome e o do deputado Zé Neto como os representantes deste Poder para integrar a comissão que preparará esse encontro.

Participei, na última quinta-feira, da primeira reunião, quando foram definidos os encaminhamentos para viabilizar uma Conferência Estadual exitosa, que discuta os principais problemas de comunicação.

É importante ressaltar que a comunicação é um tema que diz respeito aos direitos humanos, na medida em que a população tem o direito de ser bem informada. Os meios de comunicação precisam agir com seriedade para prestar uma informação correta, contribuindo, assim, para a democratização do nosso País.

Serão discutidos vários pontos relacionados ao tema, entre os quais destaca-se a necessidade da democratização dos meios de comunicação, que é um aspecto fundamental. Observamos muitos órgãos de comunicação cometendo verdadeiros abusos e contribuindo para o retrocesso no Brasil. Isso precisa acabar! Eles são concessões públicas e precisam ser democratizados, permitindo a participação da sociedade. E esta tem o direito de receber uma informação de qualidade, verdadeira, que promova o desenvolvimento e não o retrocesso.

Enfim, essa Conferência Estadual de Comunicação será muito importante. Participo da comissão organizadora e participarei ativamente dessas conferências. Repito, comunicação diz respeito aos direitos humanos!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Antônia Pedrosa):- Concedo a palavra ao Líder da Minoria ou ao do Democratas para falar ou indicar o orador pelo tempo de 9 minutos. (Pausa) Não havendo orador, com a palavra o nobre Líder do governo e da Maioria ou o do PT para falar ou indicar o orador pelo tempo de 9 minutos.

O Sr. Álvaro Gomes:- Não há orador.

A Sr^a PRESIDENTA (Antônia Pedrosa):- Ordem do Dia...

O Sr. Álvaro Gomes:- Pela ordem, nobre presidente.

A Sr^a PRESIDENTA (Antônia Pedrosa):- Com a palavra, pela ordem, o deputado Álvaro Gomes.

O Sr. Álvaro Gomes:- Peço a V.Ex^a que proceda a uma verificação de quórum

para a continuidade da presente sessão.

A Sr^a PRESIDENTA (Antônia Pedrosa):- Seu pedido será atendido. (Pausa)

Informo a presença de cinco deputados no Plenário. Não havendo número para a continuidade da presente sessão, em nome de Deus, declaro-a encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*